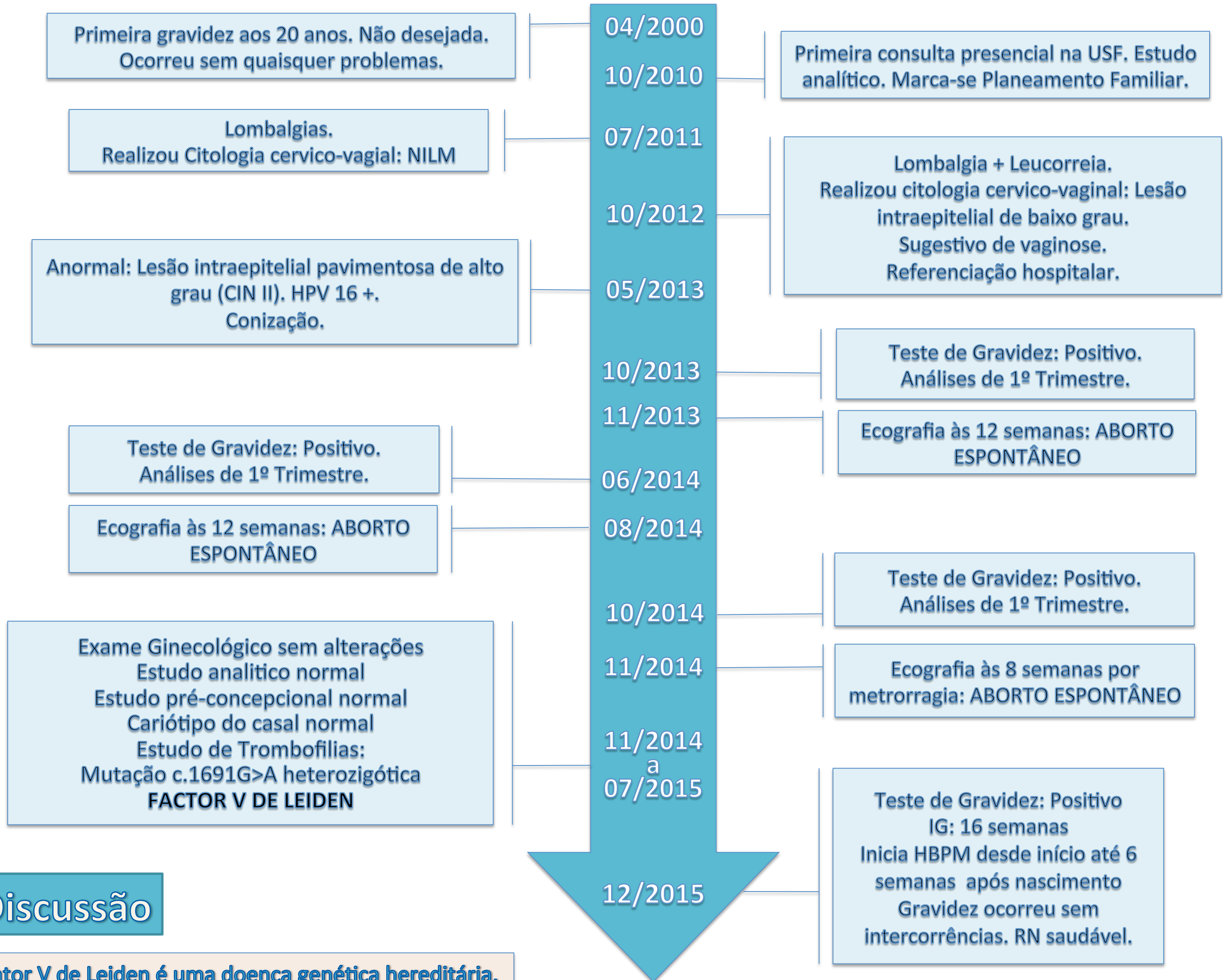


- Abortamentos de : é a ocorrência de três ou mais abortamentos consecutivos.
- Afeta 1 a 2% de todas as mulheres que engravidam, e correspondem a 15% dos abortos.
- A prevalência de aborto é alta na população geral (10 a 20%), recorre-se à investigação mais aprofundada sobretudo após o 2º ou 3º aborto consecutivo.
- Várias causas etiológicas: Trombofilias Idiopáticas (40-50%), Doenças Autoimunes (20%), Doenças Endócrinas (17-20%) e Anomalias Anatómicas (10-15%).



Descrição do caso

Mulher de 35 anos de idade, caucasiana. Natural e residente no Bonfim. 9º ano de escolaridade, ajudante de cozinha num refeitório de ATL. Alérgica ao níquel. Fumadora.



Discussão

Fator V de Leiden é uma doença genética hereditária, autossómica dominante, que resulta numa dificuldade do fator V ser desativado pela proteína C, anticoagulante natural, favorecendo o estado de hipercoagulabilidade e à trombose. É a trombofilia mais comum (5-15% da população) e é a causa de abortamentos de repetição, assim como de 30% dos tromboembolismos venosos. Pessoas com heterozigotia têm risco 5-10 vezes superior de aborto do que pessoas sem a patologia, e as homozigóticas 50-100 vezes mais risco. Doentes com esta patologia devem adquirir novos hábitos e estilos de vida, e recomendações terapêuticas em casos específicos.

- Recomendações para a utente:
- Contraceção sem estrogénios (Desogestrel 75mg p.e.)
 - SIU (alergia ao níquel contraindica uso do DIU de cobre)
 - Profilaxia em situações de risco aumentado de tromboembolismo
 - Alteração do estilo de vida (cessação tabágica p.e.)